

O tratamento da fasceite necrotizante caracteriza-se classicamente por extensas resseccoos de tecidos moles comprometidos e do tegumento cutaneo muitas vezes ainda 'Viavel. Os autores apresentam uma abordagem cirurgica modificada baseados no principio de que a gangrena cutanea so aparece tardiamente na evolucao da doenca, por comprometimento secundario dos vasos perfurantes da pele por trombose vascular.Foram feitas incisoes cutaneas elipticas seriadas nas areas da infeccao mantendo a pele viavel ainda nao comprometida.Esta nova tecnica permite a retirada da fascia muscular necrotica conservando pele permitindo uma melhor evolucao do paciente.Foram estudados 17 casos de fasceite necrotizante tratados no HCPA(Hospital de Clinicas de Porto Alegre) no periodo de jan/90 a dez/91.Foram incluídos 2 casos de 1992 onde foi empregada a nova tecnica.Os resultados sao os seguintes.Abordagem classica foi aplicado em 68% dos pacientes com uma mortalidade de 23%. Media de internacao hospitalar de 35 dias.A nova tecnica foi aplicada em 31% dos pacientes da amostragem tendo uma mortalidade de 16% e media de internacao de 22,5 dias.Pode-se concluir que a nova tecnica esta relacionado com uma menor mortalidade e um menor tempo de internacao hospitalar, representando um avanco em cirurgias desta patologia.(CNPQ)